

**Teleconferência de Resultados  
Segunda-feira, 17 de agosto  
de 2015****Português**

(com tradução simultânea para o inglês)

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 (11) 3728-5971

Senha: Viver

Replay: +55 (11) 3127-4999

Senha: 40843285

**Inglês**

Telefone: +1 (516) 300 1066

Senha: Viver

Telefone Replay: +55 (11) 3127 4999

Senha: 46016750

## Viver Anuncia os Resultados do Segundo Trimestre de 2015

**São Paulo, 14 de agosto de 2015** – A Viver Incorporadora e Construtora S.A. (VIVR3) anuncia seus resultados operacionais e financeiros relativos ao segundo trimestre encerrados em 30 de junho de 2015 (2T15).

### Destaques

▼ **As Vendas Brutas foram de R\$ 32,9 milhões** no 2T15. As vendas líquidas representaram um valor de R\$ 9,0 milhões no segundo trimestre de 2015.

▼ **Repasses ultrapassaram R\$ 44 milhões** durante o segundo trimestre.

▼ **Durante o trimestre concluímos a venda de nossa participação no projeto Mairaré por R\$ 30 milhões** com foco no fortalecimento do capital de giro da Companhia.

▼ **Nova rodada de redução de despesas foi implementada.** As despesas gerais e administrativas seguem em trajetória decrescente e seu nível anualizado, excluindo as despesas com indenizações, atingiram R\$ 26,8 milhões no 2T15.

▼ **A companhia entregou 5 projetos no 2T15**, equivalente a 1.199 unidades e a um VGV de R\$ 153,3 milhões (%Viver).

▼ **A companhia encerrou o 2T15 com aproximadamente R\$ 731,6 milhões de recebíveis e 402,2 milhões de estoque a valor de mercado**, base da geração de caixa de 2015.

▼ **Reperfilamento de R\$ 46 milhões de dívidas corporativas** com carência adicional de principal e juros em média de 12 meses.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$) e seguem as normas internacionais de contabilidade (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## Índice

Indicadores Operacionais e Financeiros .....	3
Desempenho Operacional.....	4
Desempenho Econômico-Financeiro .....	6
Balço Patrimonial .....	9
Apêndice.....	13

## Indicadores Operacionais e Financeiros

<b>Destaques Operacionais (R\$ milhões)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var%</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var%</b>
Lançamentos (100%)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos (% Viver)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos (Unidades)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Preço Médio de Lançamentos (R\$000)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Vendas Contratadas (100%)	11,0	14,0	-20,9%	30,4	43,9	-30,7%
Vendas Contratadas (% Viver)	9,0	8,8	1,4%	21,9	27,9	-21,6%
Vendas Contratadas (Unidades)	86	20	330,0%	144	55	161,8%
Preço Médio de Vendas (R\$000)	128.390	697.784	-81,6%	211.239	298.227	-39,2%

<b>Destaques Financeiros (R\$ milhões)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>Var%</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>	<b>Var%</b>
Receita Líquida	25,6	55,1	-53,5%	55,8	101,3	-44,9%
Lucro Bruto	(23,2)	(24,5)	-5,5%	(38,0)	(36,2)	4,8%
Margem Bruta	-90,4%	-44,5%	-4595 bps	-68,1%	-35,8%	-3229 bps
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	(0,3)	(4,3)	-93,9%	5,3	2,2	141,8%
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	-1,0%	-7,9%	686 bps	9,5%	2,2%	736 bps
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(24,6)	(15,9)	54,9%	(32,7)	(11,6)	183,4%
Margem EBITDA	-96,0%	-28,8%	-6720 bps	-58,7%	-11,4%	-4730 bps
Lucro (Prejuízo) Líquido	(67,6)	(105,0)	-35,6%	(111,4)	(140,1)	-20,5%
Margem Líquida	-263,7%	-190,4%	-7329 bps	-199,7%	-138,4%	-6132 bps
Receitas a Apropriar	155,4	211,1	-26,4%	155,4	211,1	-26,4%
Resultados a Apropriar	51,8	69,1	-25,0%	51,8	69,1	-25,0%
Margem dos Resultados a Apropriar	33,3%	32,7%	61 bps	33,3%	32,7%	61 bps
Despesas com comercialização	(2,2)	(2,3)	-6,7%	(4,9)	(4,2)	16,4%
G&A	(8,2)	(8,7)	-5,4%	(15,2)	(17,5)	-12,9%

<sup>1</sup> Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

<sup>2</sup> Excluindo itens que a Companhia considera como não recorrentes

## Desempenho Operacional

### Lançamentos

A Companhia não realizou lançamentos em 2015, em linha com a estratégia de preservação de caixa, e direcionar os esforços para monetização dos recebíveis e estoque vigente.

### Vendas Contratadas e Distratos

As vendas contratadas brutas totalizaram R\$ 32,9 milhões no segundo trimestre de 2015. O volume de distratos foi de R\$ 23,9 milhões no 2T15, praticamente mesmo nível do trimestre anterior, resultando em vendas líquidas de R\$ 9,0 milhões no trimestre.

As tabelas abaixo apresentam uma descrição detalhada das vendas contratadas (líquidas de distratos) no segundo trimestre, comparando com os mesmos períodos de 2014, bem como uma a evolução da velocidade de vendas nos últimos trimestres:

#### Vendas Contratadas 2T15

Segmento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14
Super Economico	8,6	2,6	235,7%	77	15	413,3%	120.909	136.049	-11,1%
Economico	(4,2)	(5,6)	-24,8%	(21)	(27)	-22,2%	222.764	202.104	10,2%
Médio	5,7	4,6	25,3%	33	18	83,3%	241.463	393.446	-38,6%
Médio-Alto	(1,2)	5,9	-120,7%	(3)	12	-125,0%	555.039	741.508	-25,1%
Alto	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Turismo e Comercial	0,1	1,4	-92,3%	-	2	n.a.	-	695.812	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>9,0</b>	<b>8,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>86</b>	<b>20</b>	<b>330,0%</b>	<b>128.390</b>	<b>697.784</b>	<b>-81,6%</b>

Região	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14
São Paulo	2,4	1,3	78,0%	19	(5)	-480,0%	257.897	(1.274.747)	-120,2%
Sudeste (ex SP)	3,5	(4,2)	-182,7%	24	(6)	-500,0%	144.183	697.792	-79,3%
Sul	(2,4)	3,4	-169,3%	(11)	(11)	0,0%	213.693	(308.407)	-169,3%
Centro-Oeste	0,1	(1,1)	-104,8%	1	(6)	-116,7%	54.797	164.516	-66,7%
Norte	6,4	8,3	-22,7%	63	48	31,3%	101.666	172.581	-41,1%
Nordeste	(1,0)	1,2	-182,5%	(10)	-	n.a.	142.798	-	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>9,0</b>	<b>8,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>86</b>	<b>20</b>	<b>330,0%</b>	<b>128.390</b>	<b>697.784</b>	<b>-81,6%</b>

Ano de lançamento	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14	2T15	2T14	2T15 x 2T14
Lançamentos de 2014	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos de 2013	(0,2)	0,7	-124,2%	(1)	6	-116,7%	257.770	177.329	45,4%
Lançamentos de 2012	3,5	0,4	856,4%	24	4	500,0%	144.183	90.451	59,4%
Lançamentos de 2011	0,5	(0,7)	-183,3%	8	(5)	-260,0%	87.221	(422.029)	-120,7%
Lançamentos de 2010	3,9	0,9	314,7%	44	7	528,6%	123.671	342.226	-63,9%
Lançamentos anteriores a 2010	1,2	7,5	-83,4%	11	8	37,5%	154.514	1.003.022	-84,6%
<b>TOTAL</b>	<b>9,0</b>	<b>8,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>86</b>	<b>20</b>	<b>330,0%</b>	<b>128.390</b>	<b>697.784</b>	<b>-81,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui projetos comerciais.

**Vendas Contratadas 1S15**

Segmento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	2014 x 1S14
Super Economico	9,5	1,7	456,9%	81	8	912,5%	121.431	102.942	18,0%
Economico	(3,1)	(7,4)	-57,9%	(16)	(40)	-60,0%	230.544	229.644	0,4%
Médio	11,9	9,9	20,6%	75	51	47,1%	266.706	250.828	6,3%
Médio-Alto	4,4	11,8	-62,4%	5	15	-66,7%	1.023.925	700.838	46,1%
Alto	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Turismo e Comercial	(0,9)	11,9	-107,1%	(1)	21	-104,8%	851.375	(492.421)	-272,9%
<b>TOTAL</b>	<b>21,9</b>	<b>27,9</b>	<b>-21,6%</b>	<b>144</b>	<b>55</b>	<b>161,8%</b>	<b>211.239</b>	<b>298.227</b>	<b>-29,2%</b>

Região	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	2014 x 1S14
São Paulo	3,5	5,4	-35,9%	18	6	200,0%	538.230	363.484	48,1%
Sudeste (ex SP)	6,2	(8,6)	-172,1%	47	(15)	-413,3%	132.564	518.606	-74,4%
Sul	8,1	7,1	13,4%	21	(10)	-310,0%	385.341	149.493	157,8%
Centro-Oeste	(1,1)	(1,9)	-42,5%	(4)	(10)	-60,0%	267.513	141.592	88,9%
Norte	7,4	11,8	-37,6%	75	68	10,3%	136.135	278.516	-51,1%
Nordeste	(2,2)	14,1	-115,4%	(13)	16	-181,3%	210.189	349.883	-39,9%
<b>TOTAL</b>	<b>21,9</b>	<b>27,9</b>	<b>-21,6%</b>	<b>144</b>	<b>55</b>	<b>161,8%</b>	<b>211.239</b>	<b>298.227</b>	<b>-29,2%</b>

Ano de lançamento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	1S15 x 1S14	1S15	1S14	2014 x 1S14
Lançamentos de 2014	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	155.883	n.a.
Lançamentos de 2013	0,6	1,4	-59,2%	5	11	-54,5%	159.345	-	n.a.
Lançamentos de 2012	7,7	0,4	2018,2%	50	4	1150,0%	153.276	777.331	-80,3%
Lançamentos de 2011	0,2	0,7	-74,8%	-	5	-100,0%	-	216.869	-100,0%
Lançamentos de 2010	6,1	(0,8)	-882,0%	55	(6)	-1016,7%	163.777	353.480	-53,7%
Lançamentos anteriores a 2010	7,4	26,3	-71,8%	34	41	-17,1%	278.623	283.292	-1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>21,9</b>	<b>27,9</b>	<b>-21,6%</b>	<b>144</b>	<b>55</b>	<b>161,8%</b>	<b>211.239</b>	<b>298.227</b>	<b>-29,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui projetos comerciais.

**Velocidade de Vendas (R\$ mil)**

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Estoque Inicial	531.807	525.672	542.098	524.399	402.227
Lançamentos	-	-	-	-	-
Vendas Contratadas	8.845	(3.547)	(8.778)	12.923	8.967
<b>VSO trimestral</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,2%</b>

VSO= Vendas Contratadas/(Estoque Inicial+Lançamentos)

**Projetos em Construção e Projetos Concluídos**

Ao longo do 2º trimestre a Companhia entregou 5 projetos, equivalente a 1.199 unidades e a um VGV de R\$ 153,3 milhões (%Viver). Em 30 de junho de 2015 a Companhia possuía 8 projetos em construção sob sua gestão. Grande parte dos esforços operacionais estão direcionados às entregas dos nossos projetos, que hoje apresentam um risco de performance reduzido.

A tabela abaixo detalha o cronograma de entrega de projetos, com a performance prevista dos recebíveis e do estoque a valor de mercado da Companhia:

R\$ mil

	Concluído	2015	2016	2017	Total
Sites	n.a.	3	3	2	8
Cronograma de recebíveis	404.759	118.269	117.272	91.272	731.572
Estoque	296.218	10.023	64.440	31.546	402.227

## Banco de Terrenos

Em 30 de junho de 2015, o banco de terrenos da Companhia representava um VGV estimado em R\$ 2,2 bilhões. Do total do banco de terrenos, projetos com aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em VGV possuem a possibilidade de lançamento nos próximos três anos (banco de terrenos de curto prazo).

A tabela abaixo apresenta a composição de projetos do banco de terrenos de curto prazo atual da Companhia:

	VGV Potencial - Participação Viver (R\$ milhões)						Total
	Super Econômico	Econômico	Médio	Médio-Alto	Alto	Comercial	
São Paulo (estado)	-	327,6	322,1	-	-	136,4	786,1
Sudeste (ex SP)	-	-	-	-	197,7	24,0	221,7
Sul	63,2	14,7	52,0	-	-	62,0	191,9
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do VGV (% Viver)</b>	<b>63,2</b>	<b>342,3</b>	<b>374,1</b>	<b>-</b>	<b>197,7</b>	<b>222,4</b>	<b>1.199,7</b>
<b>% do Total</b>	<b>5,3%</b>	<b>28,5%</b>	<b>31,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16,5%</b>	<b>18,5%</b>	<b>100,0%</b>
<b># de unidades</b>	<b>878</b>	<b>2.996</b>	<b>1.681</b>	<b>-</b>	<b>1.931</b>	<b>970</b>	<b>8.456</b>

<sup>1</sup> Terrenos relacionados a projetos que a Companhia tem a capacidade operacional para lançar nos próximos três anos.

## Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados estão apresentados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

### Receita Líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 25,6 milhões no 2T15, uma redução de 14,9% em relação ao trimestre anterior, em função principalmente pela redução das vendas líquidas.

### Custos dos Imóveis

No 2T15, o custo dos imóveis foi de R\$ 48,8 milhões, um aumento de 8,6% quando comparado ao trimestre anterior. Essa variação ocorreu principalmente pela amortização dos encargos financeiros capitalizados que foram de R\$ 22,9 milhões no segundo trimestre, representando 47% do custo dos imóveis do período.

A tabela abaixo apresenta a composição do custo dos imóveis:

#### Custo dos Imóveis (R\$ mil)

	2T15	1T15	2T14	2T15x1T15	2T15x2T14
Custo dos Imóveis	48.794	44.926	79.638	8,6%	-38,7%
Custo com terreno, incorporação e construção	25.886	24.564	59.465	5,4%	-56,5%
Encargos Financeiros	22.908	20.362	20.173	12,5%	13,6%

## Lucro Bruto, Receitas e Resultados a Apropriar

No 2T15, o lucro bruto ficou negativo em R\$ 23,2 milhões, ainda impactados de forma relevante pelas despesas financeiras capitalizadas e pelos cancelamentos de vendas

### Lucro Bruto (R\$ mil)

	2T15	1T15	2T14	2T15x1T15	2T15x2T14
Lucro Bruto	(23.172)	(14.779)	(24.522)	56,8%	-5,5%
Margem Bruta	-90,4%	-49,0%	-44,5%	-4141 bps	-4595 bps
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	-1,0%	18,5%	-7,9%	-1955 bps	686 bps

<sup>1</sup> Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

No 2T15, as receitas a apropriar totalizaram R\$ 155,4 milhões, enquanto os resultados a apropriar alcançaram R\$ 51,8 milhões. A margem apropriar do trimestre foi de 33,3%, 61 pontos base acima da margem registrada no 2T14.

Os custos a apropriar não contemplam encargos financeiros e provisões de garantia, os quais são reconhecidos como custos operacionais, quando incorridos, na proporção das unidades vendidas.

### Receitas e Resultados a apropriar (R\$ mil)

(no final do período)	2T15	1T15	2T14	2T15x1T15	2T15x2T14
Receita a apropriar	155.363	166.437	211.097	-6,7%	-26,4%
Custo a apropriar	(103.580)	(111.985)	(142.027)	-7,5%	-27,1%
Resultado Bruto a apropriar	51.783	54.452	69.070	-4,9%	-25,0%
<b>Margem a apropriar</b>	<b>33,3%</b>	<b>32,7%</b>	<b>32,7%</b>	<b>61 bps</b>	<b>61 bps</b>

## Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

No 2T15, as despesas com comercialização totalizaram R\$ 2,2 milhões, apresentando uma redução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização foram de R\$ 8,2 milhões no 2T15, excluindo as despesas com indenização o número anualizado do trimestre já está no patamar de R\$ 26,8 milhões.

## EBITDA

O EBITDA ficou negativo em R\$ 24,6 milhões no 2T15.

A tabela abaixo mostra a evolução do EBIT, EBITDA e da margem EBITDA ao longo dos últimos trimestres.

Tabela 12 - EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mil)

	2T15	1T15	2T14
<b>EBT</b>	<b>(67.006)</b>	<b>(43.058)</b>	<b>(103.360)</b>
<b>(+) Resultado Financeiro</b>			
Despesa financeira (Líquida)	18.488	13.546	34.977
Despesa financeira (SFH)	9.106	9.654	8.985
Despesa financeira (Corporativa)	13.802	10.708	11.188
<b>EBIT</b>	<b>(25.610)</b>	<b>(9.150)</b>	<b>(48.210)</b>
Depreciação	1.010	1.011	1.081
Amortização			
<b>EBITDA</b>	<b>(24.600)</b>	<b>(8.139)</b>	<b>(47.129)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-96,0%</b>	<b>-27,0%</b>	<b>-85,5%</b>
Itens não recorrentes		-	31.251
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(25.610)</b>	<b>(9.150)</b>	<b>(16.959)</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(24.600)</b>	<b>(8.139)</b>	<b>(15.878)</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>-96,0%</b>	<b>-27,0%</b>	<b>-28,8%</b>

## Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 18,5 milhões no 2T15 comparadas aos R\$ 35,0 milhões no 2T14. A diminuição é resultado da redução constante da alavancagem da Companhia.

## Prejuízo Líquido

Apesar dos esforços para reduzir as perdas, a Viver registrou um prejuízo líquido de R\$ 67,6 milhões, resultado principalmente do custo financeiro, da baixa margem de projetos do legado e pela não realização de novos lançamentos. Em específico neste trimestre, alguns itens não recorrentes também afetaram o resultado, como o fechamento do contrato de construção do Mairarê e a quitação dos IPTUs atrasados da Lagoa dos Ingleses com permutas.



## Balço Patrimonial

### Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários

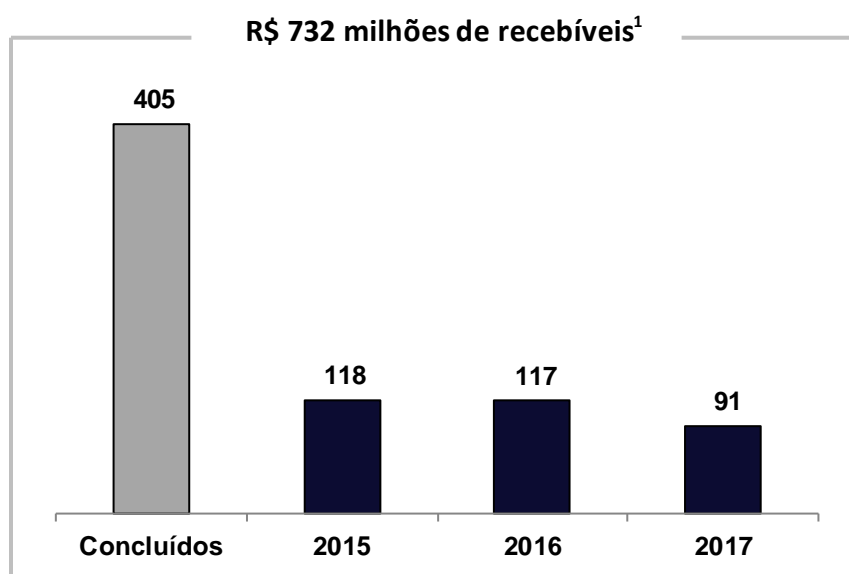
Em 30 de junho de 2015, as contas de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários totalizavam R\$ 46,4 milhões, contra um saldo de R\$ 26,7 milhões apurado em 31 de março de 2015.

### Gestão de Carteira e Repasse

Encerramos o segundo trimestre de 2015 com uma carteira total de R\$ 732 milhões de recebíveis, sendo que R\$ 405 milhões são relativos a projetos concluídos, sendo 62% com habite-se emitido e R\$ 118 milhões serão performados nos próximos 6 meses, conforme detalhado no gráfico abaixo.

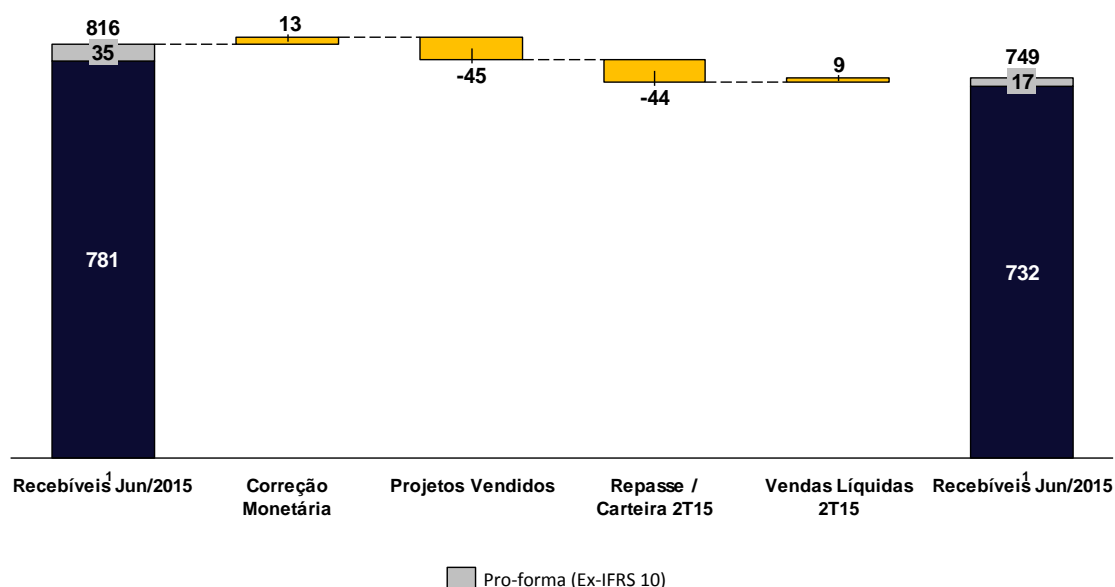
#### Contas a receber (R\$ mil)

	2T15	1T15	2T14	2T15x1T15	2T15x2T14
Curto Prazo	595.399	633.349	684.902	-6,0%	-13,1%
Longo Prazo	38.133	38.571	52.380	-1,1%	-27,2%
<b>Total "on balance"</b>	<b>633.532</b>	<b>671.920</b>	<b>737.282</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-14,1%</b>
<b>Total "off balance"</b>	<b>98.040</b>	<b>109.405</b>	<b>155.597</b>	<b>-10,4%</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>731.572</b>	<b>781.325</b>	<b>892.879</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-18,1%</b>



<sup>1</sup> Desconsiderando Parque das Árvores e Viver Reserva

Os recursos gerados por repasses e gestão de carteira atingiram R\$ 43,8 milhões no 2T15.



<sup>1</sup> Desconsiderando Parque das Árvores e Viver Reserva

## Estoque (imóveis para desenvolvimento e venda)

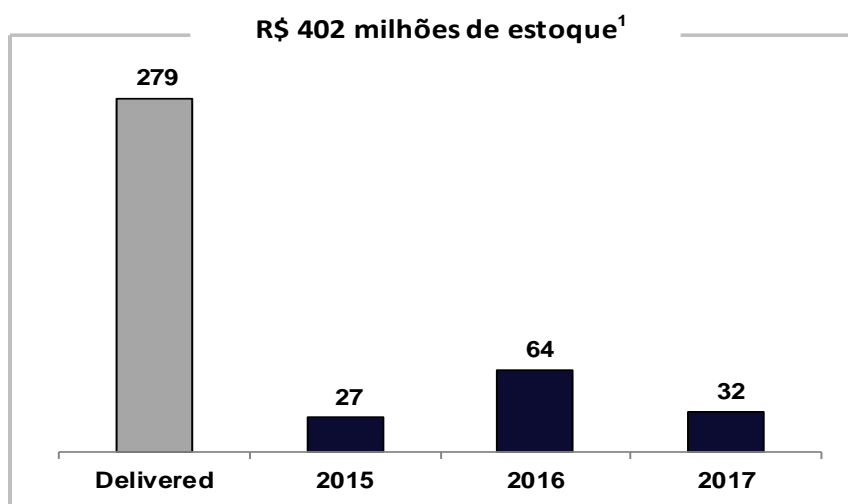
Em 30 de junho de 2015, o saldo do estoque da Viver era de R\$ 579,5 milhões. O estoque da Companhia inclui terrenos adquiridos em dinheiro e via permuta, construções em andamento, adiantamentos a fornecedores e unidades concluídas, como detalhado abaixo.

### Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)

	2T15	1T15	2T14	2T15x1T15	2T15x2T14
Terrenos	221.108	215.055	197.401	2,8%	12,0%
Construções em andamento	121.311	127.416	150.758	-4,8%	-19,5%
Unidades prontas	230.069	227.422	165.362	1,2%	39,1%
Adiantamento a fornecedores	7.018	6.174	13.633	13,7%	-48,5%
<b>Total</b>	<b>579.506</b>	<b>576.067</b>	<b>527.154</b>	<b>0,6%</b>	<b>9,9%</b>

### Estoque a Valor de Mercado

O gráfico abaixo apresenta a composição do VGV de nosso estoque a valor de mercado considerando o cronograma de entrega dos projetos:



<sup>1</sup> Desconsiderando Parque das Árvores e Viver Reserva

Em 30 de junho de 2015, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de R\$ 279 milhões sendo que R\$ 185 milhões, 66% já estão com habite-se emitido.

#### Estoque a Valor de Mercado (R\$ mil)

Segmento	Unidades Concluídas	Próximos 6 meses	Próximos 18 meses	Após 18 meses	Total
Alto	-	-	-	-	-
Médio Alto	97.892	-	-	-	97.892
Médio	67.820	23.054	20.841	31.546	143.261
Econômico e Super Econômico	57.581	3.889	43.600	-	105.069
Turismo e Comercial	56.006	-	-	-	56.006
<b>TOTAL</b>	<b>279.298</b>	<b>26.943</b>	<b>64.440</b>	<b>31.546</b>	<b>402.227</b>
%	<b>69,4%</b>	<b>6,7%</b>	<b>16,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>100,0%</b>

#### Endividamento e Geração de caixa

A geração de caixa ficou ligeiramente positiva no trimestre, resultado principalmente da alienação de nossa participação no projeto Mairarê. O Endividamento total apresentou uma pequena elevação devido à apropriação de juros no período. Com o grande volume de entrega e à expectativa de aumento de repasse, a tendência é de redução para os próximos trimestres.

Varição da Dívida Líquida + Securitizações (R\$ milhões)	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14
Disponibilidades	46,4	26,7	30,9	96,4	141,2
<b>Varição de Caixa</b>	<b>19,7</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(44,8)</b>	
<b>Endividamento</b>	<b>872,2</b>	<b>852,4</b>	<b>835,7</b>	<b>866,0</b>	<b>892,4</b>
Dívida Corporativa	217,3	199,7	194,4	185,0	181,9
Dívida de SFH e projetos	654,9	652,7	641,3	681,0	710,5
<b>Varição do Endividamento</b>	<b>19,8</b>	<b>16,7</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(13,2)</b>
<b>Varição da Dívida Líquida</b>	<b>0,1</b>	<b>20,9</b>	<b>35,2</b>	<b>18,4</b>	<b>17,4</b>
<b>Securitizações</b>	<b>63,6</b>	<b>65,9</b>	<b>69,3</b>	<b>72,9</b>	<b>76,1</b>
Coobrigação	26,9	31,1	34,2	37,1	40,4
Emissão de CRI	36,7	34,8	35,2	35,7	35,6
<b>Varição da Securitizações</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(3,2)</b>	
<b>Varição Dívida Líquida + Securitizações</b>	<b>(2,2)</b>	<b>17,5</b>	<b>31,7</b>	<b>15,2</b>	<b>-</b>

## Sobre a Viver Incorporadora e Construtora S.A.

A Viver é uma incorporadora e construtora fundada há mais de 20 anos e conhecida por seus empreendimentos de alta qualidade e pelo pioneirismo na tecnologia de construção. A Companhia tem seu foco de atuação no mercado residencial, nos segmentos de médio e médio alto padrão, principalmente nos estados de São Paulo e na região da grande Porto Alegre. A Companhia adota um modelo de gestão baseado na proximidade entre Diretoria, Conselho de Administração e acionistas e rígidos padrões de governança corporativa. A Viver integra o Novo Mercado da BM&FBOVESPA e é negociada sob o código VIVR3.

## Relações com Investidores

**Tel:** (55 11) 3046-8789

**E-mail:** [ri.viver@viverinc.com.br](mailto:ri.viver@viverinc.com.br)

[www.viver.com.vc/ri](http://www.viver.com.vc/ri)

## Apêndice

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	2T15	2T14	2T15 x 2T14	1T15	2T15 x 1T15
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>26.690</b>	<b>57.013</b>	<b>-53,2%</b>	<b>31.363</b>	<b>-14,9%</b>
Impostos sobre serviços e receitas	(1.068)	(1.897)	-43,7%	(1.216)	-12,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>25.622</b>	<b>55.116</b>	<b>-53,5%</b>	<b>30.147</b>	<b>-15,0%</b>
<b>Custos dos imóveis</b>	<b>(48.794)</b>	<b>(79.638)</b>	<b>-38,7%</b>	<b>(44.926)</b>	<b>8,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(23.172)</b>	<b>(24.522)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(14.779)</b>	<b>56,8%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(25.346)</b>	<b>(43.861)</b>	<b>-42,2%</b>	<b>(14.733)</b>	<b>72,0%</b>
Despesas com comercialização	(2.188)	(2.346)	-6,7%	(2.678)	-18,3%
Despesas gerais e administrativas	(9.206)	(9.741)	-5,5%	(8.024)	14,7%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(17.750)	(33.255)	-46,6%	(5.293)	235,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3.798	1.481	156,4%	1.262	201,0%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(48.518)</b>	<b>(68.383)</b>	<b>-29,0%</b>	<b>(29.512)</b>	<b>64,4%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(18.488)</b>	<b>(34.977)</b>	<b>-47,1%</b>	<b>(13.546)</b>	<b>36,5%</b>
Despesas financeiras	(24.414)	(43.494)	-43,9%	(17.651)	38,3%
Receitas financeiras	5.926	8.517	-30,4%	4.105	44,4%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(67.006)</b>	<b>(103.360)</b>	<b>-35,2%</b>	<b>(43.058)</b>	<b>55,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(644)	(1.869)	-65,5%	(713)	-9,7%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(67.650)</b>	<b>(105.229)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(43.771)</b>	<b>54,6%</b>
Participação de não controladores	80	270	-70,4%	(14)	-671,4%
<b>Prejuízo líquido do período proveniente de operações continuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>nc</b>	<b>-</b>	<b>nc</b>
Lucro (prejuízo) do exercício provenientes de operações de continuidades	-	-	nc	-	nc
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(67.570)</b>	<b>(104.959)</b>	<b>-35,6%</b>	<b>(43.785)</b>	<b>54,3%</b>

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	1S15	1S14	1S15 x 1S14
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>58.053</b>	<b>104.597</b>	<b>-44,5%</b>
Impostos sobre serviços e receitas	(2.284)	(3.332)	-31,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>55.769</b>	<b>101.265</b>	<b>-44,9%</b>
<b>Custos dos imóveis</b>	<b>(93.720)</b>	<b>(137.476)</b>	<b>-31,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(37.951)</b>	<b>(36.211)</b>	<b>4,8%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(40.079)</b>	<b>(47.168)</b>	<b>-15,0%</b>
Despesas com comercialização	(4.866)	(4.181)	16,4%
Despesas gerais e administrativas	(17.230)	(19.631)	-12,2%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(23.043)	(26.501)	-13,0%
Resultado de equivalência patrimonial	5.060	3.145	60,9%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(78.030)</b>	<b>(83.379)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.034)</b>	<b>(54.663)</b>	<b>-41,4%</b>
Despesas financeiras	(42.065)	(72.363)	-41,9%
Receitas financeiras	10.031	17.700	-43,3%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(110.064)</b>	<b>(138.042)</b>	<b>-20,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.357)	(2.607)	-47,9%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(111.421)</b>	<b>(140.649)</b>	<b>-20,8%</b>
Participação de não controladores	66	548	-88,0%
<b>Prejuízo líquido do período proveniente de operações continuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>nc</b>
Lucro (prejuízo) do exercício provenientes de operações de continuidades	-	-	nc
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(111.355)</b>	<b>(140.101)</b>	<b>-20,5%</b>

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$000)	Jun 15	Mar 15	Jun 2015 x mar 2015	Jun 14	Jun 2015 x Jun 2014
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.082.689</b>	<b>1.099.925</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1.241.228</b>	<b>-12,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	46.383	25.356	82,9%	67.698	-31,5%
Títulos e valores mobiliários	-	-	nc	72.254	-100,0%
Contas a receber	621.386	655.755	-5,2%	707.552	-12,2%
Imóveis a comercializar	388.864	391.031	-0,6%	334.729	16,2%
Créditos diversos	15.452	16.898	-8,6%	36.175	-57,3%
Impostos e contribuições a compensar	9.657	9.899	-2,4%	20.883	-53,8%
Despesas com vendas a apropriar	947	986	-4,0%	1.937	-51,1%
<b>Não circulante</b>	<b>386.486</b>	<b>415.449</b>	<b>-7,0%</b>	<b>424.215</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>313.527</b>	<b>311.175</b>	<b>0,8%</b>	<b>319.104</b>	<b>-1,7%</b>
Títulos e valores mobiliários	-	1.352	nc	1.265	nc
Contas a receber	38.133	38.571	-1,1%	52.380	-27,2%
Imóveis a comercializar	190.642	185.036	3,0%	192.425	-0,9%
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	70.067	70.910	-1,2%	69.171	1,3%
Partes relacionadas	11.937	12.560	-5,0%	1.166	923,8%
Impostos e contribuições a compensar	2.158	2.156	0,1%	2.038	5,9%
Despesas com vendas a apropriar	590	590	0,0%	659	-10,5%
	<b>72.959</b>	<b>104.274</b>	<b>-30,0%</b>	<b>105.111</b>	<b>-30,6%</b>
Investimentos	45.935	76.412	-39,9%	73.619	-37,6%
Imobilizado líquido	14.485	14.954	-3,1%	16.965	-14,6%
Intangível	12.539	12.908	-2,9%	14.527	-13,7%
<b>Total do ativo</b>	<b>1.469.175</b>	<b>1.515.374</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.665.443</b>	<b>-11,8%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.063.176</b>	<b>1.024.289</b>	<b>3,8%</b>	<b>997.931</b>	<b>6,5%</b>
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	412.489	384.799	7,2%	368.017	12,1%
Debêntures <sup>1</sup>	319.587	310.798	2,8%	358.206	-10,8%
Coobrigação na cessão de recebíveis	11.473	13.074	-12,2%	13.128	-12,6%
Certificados de recebíveis imobiliários	30.901	28.180	9,7%	27.010	14,4%
Obrigações com investidores	44.929	47.513	-5,4%	54.085	-16,9%
Fornecedores	28.612	28.671	-0,2%	27.548	3,9%
Obrigações trabalhistas e tributárias	52.492	55.331	-5,1%	85.125	-38,3%
Contas a pagar	21.034	22.466	-6,4%	32.348	-35,0%
Credores por imóveis compromissados	9.861	9.861	0,0%	10.426	-5,4%
Adiantamentos de clientes e outros	46.487	32.820	41,6%	15.409	201,7%
Partes relacionadas	80.022	85.778	-6,7%	nc	nc
Provisões	3.909	3.845	1,7%	4.827	-19,0%
Provisões para perdas em investimentos	1.380	1.153	19,7%	1.802	-23,4%
<b>Não Circulante</b>	<b>435.907</b>	<b>453.343</b>	<b>-3,8%</b>	<b>492.824</b>	<b>-11,5%</b>
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	140.097	156.733	-10,6%	178.648	-21,6%
Debêntures <sup>1</sup>	134.280	129.980	3,3%	105.470	27,3%
Coobrigação na cessão de recebíveis	15.452	18.024	-14,3%	27.302	-43,4%
Certificados de recebíveis imobiliários	5.757	6.581	-12,5%	8.634	-33,3%
Obrigações com investidores	3.106	4.114	-24,5%	nc	nc
Obrigações trabalhistas e tributárias	80.185	83.809	-4,3%	63.502	26,3%
Contas a pagar	3.060	3.145	-2,7%	3.827	-20,0%
Adiantamentos de clientes e outros	6.703	6.703	0,0%	7.269	-7,8%
Provisões	47.267	44.254	6,8%	34.659	36,4%
Partes relacionadas	-	-	nc	63.513	nc
Participação dos não controladores	6.536	6.616	-1,2%	6.526	0,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(36.444)</b>	<b>31.126</b>	<b>-217,1%</b>	<b>168.162</b>	<b>-121,7%</b>
Capital social	1.258.060	1.258.060	0,0%	1.258.060	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.294.504)	(1.226.934)	5,5%	(1.089.898)	18,8%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.469.175</b>	<b>1.515.374</b>	<b>-3,0%</b>	<b>1.665.443</b>	<b>-11,8%</b>

<sup>1</sup> Conforme detalhado na nota explicativa nº 15 e 16 da DFP.